



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Pneumologia
Pediátrica**

100% PRESENCIAL

3 a 6 de agosto de 2022
~ Rio de Janeiro | RJ ~
Hotel Windsor Barra

Trabalhos Científicos

Título: Importância Do Diagnóstico De Tuberculose Em Pediatria No Contexto Da Pandemia De Covid-19: Relato De Caso

Autores: ELIZA LAVALL BAMBERG (HOSPITAL REGIONAL JOÃO PENIDO - FHEMIG), RAFAELA LIMA NOGUEIRA (HOSPITAL REGIONAL JOÃO PENIDO - FHEMIG), ANA CLARA RIBEIRO DE BARROS PEREIRA (HOSPITAL REGIONAL JOÃO PENIDO - FHEMIG), DAYRA APARECIDA DE ALMEIDA PINHEIRO (HOSPITAL REGIONAL JOÃO PENIDO - FHEMIG), TÂNIA MARA BARAKY (HOSPITAL REGIONAL JOÃO PENIDO - FHEMIG), SILVIA PASCHOALINI AZALIM DE CASTRO (HOSPITAL REGIONAL JOÃO PENIDO - FHEMIG)

Resumo: A tuberculose (TB) em pacientes pediátricos deve ser considerada e quando necessário investigada em todos os níveis de Atenção à Saúde, pois os sintomas são inespecíficos, principalmente em crianças menores de 10 anos. "Adolescente, 13 anos, feminina, moradora da zona urbana, iniciou quadro de tosse discreta, fadiga e dor torácica. Foi internada com hipótese diagnóstica de Covid-19. História patológica pregressa sem relevância. Mora com 4 adultos sem relato de sintomas respiratórios e em condições sanitárias adequadas. Cicatriz de BCG em braço direito presente. Realizado painel viral e 2 exames de RT-PCR para Covid-19, todos negativos. Exames laboratoriais sugestivos de infecção bacteriana – aumento de leucócitos e de PCR. Iniciado tratamento com Ceftriaxona, Azitromicina, Oxacilina e Oseltamivir, manteve-se estável hemodinamicamente e com bom estado geral durante a internação. A tomografia computadorizada (TC) de tórax evidenciou múltiplas consolidações focais associadas a nódulos centro lobulares (padrão acinar de “árvore em brotamento”) bilateral, lesões cavitadas com nível líquido no seu interior nos pulmões direito e esquerdo, caracterizando doença em atividade. Realizado BAAR com resultado positivo, teste rápido de HIV negativo e teste molecular para Mycobacterium tuberculosis detectável e sensível a Rifampicina. Diagnosticada com TB pulmonar bacilífera, a paciente iniciou tratamento com Rifampicina, Isoniazida, Pirazinamida e Etambutol e permaneceu em leito de isolamento respiratório durante 10 dias com boa tolerância às medicações. O caso foi notificado e a Atenção Primária contactada para rastreio de outros casos intradomiciliares. A paciente foi encaminhada ao ambulatório de pneumologia pediátrica para seguimento clínico na ocasião da alta hospitalar." As informações foram obtidas por meio de revisão do prontuário, análise dos exames de imagem e revisão da literatura. "A apresentação deste relato reforça a importância de manter a vigilância em saúde diante de sintomas respiratórios, principalmente se associados à astenia, ganho inadequado e/ou perda de peso. Nessas abordagens, deve-se considerar fatores socioeconômicos e culturais. "A TB deve ser acatada como um possível diagnóstico diferencial das síndromes respiratórias e seu diagnóstico e propedêutica em momento oportuno reduz complicações e transmissões.